

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PEDAGÓGICA DE PRECEPTORES DE UMA
UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO**

LORENA CAMPOS MENDES

UBERABA/MG

2020

LORENA CAMPOS MENDES

**CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PEDAGÓGICA DE PRECEPTORES DE UMA
UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Esp. Amana Santana de Jesus

UBERABA/MG

2020

RESUMO

Introdução: o conceito de saúde tem sofrido mudanças nas últimas décadas possibilitando a introdução de um novo modelo de atenção em saúde e a criação de estratégias voltadas para a formação. Neste cenário surge a presença do preceptor como protagonista no processo ensino-aprendizagem. Destaca-se como desafio o despreparo pedagógico do profissional que atua como preceptor. **Objetivo:** realizar capacitação dos preceptores do setor de clínica cirúrgica de um hospital de ensino. **Metodologia:** projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** ressalta-se a importância do apoio institucional com o oferecimento de cursos de capacitação objetivando qualificar o profissional através do desenvolvimento de competências teórico-pedagógicas.

Palavras-chave: Preceptoria. Enfermagem. Educação em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de saúde e a visão do processo saúde-doença têm sofrido mudanças ao longo das últimas décadas possibilitando a introdução de um novo modelo de atenção em saúde integral, implicando a necessidade de profissionais de saúde críticos e capazes de lidar com a realidade e a singularidade dos diferentes sujeitos (AUTONOMO et al., 2015). Somado a isso ressalta-se a importância da criação de estratégias governamentais voltadas para a formação em saúde.

Neste contexto, a Lei Nº 8080 de 1990, constitui os serviços que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), como campos práticos para ensino e pesquisa, sendo este processo formalizado por meio de normas específicas, organizadas em conjunto com o sistema educacional (BRASIL, 1990).

Neste cenário surge a presença do preceptor como figura importante no elo entre o ensino teórico e prático uma vez que participa da formação dos profissionais de saúde, articulando a prática com o ensino, atuando como protagonista no processo ensino-aprendizagem do programa de residência (RIBEIRO; PRADO, 2013). Para isso, a atividade de preceptoria exige qualificação pedagógica, relacionado tanto aos aspectos teóricos, quanto práticos (LIMA; ROZENDO, 2015).

Observa-se que o preceptor atuante na formação teórico-prático, necessita de conhecimentos que vão além dos saberes sobre a prática. Portanto, para o exercício da preceptoria, o profissional precisa ter não somente o conhecimento clínico, mas também, ser capaz de transformar a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem, necessitando de conhecimento pedagógico (RIBEIRO; PRADO, 2013).

Nessa perspectiva, o preceptor é um facilitador e mediador no processo de ensino, levando os alunos a problematizarem a realidade e refletirem sobre soluções que possam responder às questões do cotidiano do ensino/serviço (LIMA; ROZENDO, 2015). Essa habilidade mostra como a formação de recursos humanos na área da saúde requer competências e estratégias que emergem da relação docência e saúde (SOUZA; FERREIRA, 2019).

Destaca-se como desafio neste processo o despreparo pedagógico do profissional de saúde que atua como preceptor, muita das vezes relacionada à deficiência de formação baseada em um modelo curricular voltado para as especialidades e no modo fragmentado e desarticulado de agir em saúde. Associado a isso, outras dificuldades concentram-se na deficiência de infraestrutura, com a falta de recursos materiais, no trabalho interpessoal e, dificuldades relacionadas à gestão de processos, com a desvalorização da preceptoria (LIMA; ROZENDO, 2015).

Assim, se faz importante o enfrentamento dessas dificuldades, uma vez que o preceptor ao ampliar seu domínio técnico/profissional e pedagógico, estará favorecendo a articulação entre teoria e prática, impregnando seu modo de ensinar, indicando a necessidade de uma formação profissional permanentemente adequada e compatível com a realidade da saúde pública e baseada nas diretrizes curriculares implementadas no atual contexto brasileiro (SOUZA; FERREIRA, 2019).

Ressalta-se que a valorização dos procedimentos de ensino é tão importante quando os próprios conteúdos de aprendizagem. Assim, faz-se necessário a identificação das deficiências do ensino tradicional e a proposta de novas metodologias. Neste cenário surgem as metodologias ativas, constituindo alternativas para o processo de ensino aprendizagem. Cabe destacar que essas metodologias não são uniformes, identificando diferentes modelos e estratégias para sua operacionalização, com diversos benefícios e desafios, nos diferentes níveis educacionais (PAIVA et al., 2016).

Dentre os benefícios do uso dessa tecnologia de ensino cita-se o desenvolvimento da autonomia do aluno, o rompimento com o modelo tradicional, a formação do trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento de uma avaliação formativa (PAIVA et al., 2016).

Sob este prisma, ressalta-se a necessidade da capacitação dos preceptores de uma unidade de clínica cirúrgica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/UFTM), situado no município de Uberaba/MG, uma vez que nota-se dificuldade na integração entre a habilidade técnica e docente dos preceptores atuantes neste cenário.

Assim, segue-se como questão norteadora do presente trabalho: Como promover a formação teórico/pedagógico dos preceptores do setor de clínica cirúrgica? Destaca-se que um preceptor capacitado atua como fonte enriquecedora do ambiente educacional, propiciando a construção do conhecimento por meio de uma atuação ativa e crítica contribuindo na qualidade do ensino e conseqüentemente na aquisição de habilidades e competências pelos residentes.

2 OBJETIVO

Realizar capacitação com os preceptores dos programas de residência médica e da residência integrada multiprofissional em saúde do setor de clínica cirúrgica do HC/UFTM com o intuito de ampliar seu domínio teórico e pedagógico.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoría.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no setor de clínica cirúrgica do HC/UFTM. Trata-se de um hospital geral público de grande porte, referência macrorregional de alta complexidade assistencial do polo Triângulo Sul de Minas Gerais, vinculado a uma universidade federal.

A clínica em questão é constituída por dez enfermarias, totalizando 49 leitos de internação, sendo 28 leitos masculinos e 21 feminino. Fornece atendimento as especialidades: cardíaca, cirúrgica cardíaca, hemodinâmica, marcapasso, urologia, cirurgia geral, vascular, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, cirurgia plástica, cirurgia do aparelho digestivo e Proctologia.

O público alvo da intervenção será formado por enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas e assistentes social, que atuam como preceptores, dos programas de residência médica e da residência integrada multiprofissional em saúde do referido setor, nos turnos matutino e vespertino, totalizando 19 profissionais. Será executado por um preceptor capacitado, autora do projeto de intervenção, e pelo corpo de tutores da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde: Atenção Integral e Humanizada em Saúde (RIMS/UFTM).

3.3 ELEMENTOS DO PP

A elaboração da intervenção será realizada pela autora do projeto em conjunto com o corpo de tutores dos programas de residência médica e da residência integrada multiprofissional em saúde, responsável técnica do setor e chefe de unidade por meio de reuniões prévias para a elaboração do cronograma e estruturação da intervenção.

As reuniões serão realizadas quinzenalmente, com a equipe executora, até estruturação do projeto, na sala do Serviço de Educação em Enfermagem (SEE) com o objetivo de estabelecer o cronograma do curso de intervenção (APÊNDICE A), conteúdo programático e os mediadores do curso.

A intervenção será realizada através de um curso de capacitação utilizando a metodologia de ensino híbrida, com módulos presenciais e EAD, com o intuito de desenvolver competências e habilidades teórica e pedagógica dos preceptores atuantes no setor de clínica cirúrgica fundamentadas nas diretrizes do SUS.

Desta forma, o curso de capacitação teórico-pedagógico terá carga-horária de 60 horas, destas 12 horas serão na modalidade presencial, realizadas na SEE do HC/UFTM e 48 horas de Ensino à Distância (EAD) realizadas por meio da plataforma Moodle-UFTM. Trata-se de uma plataforma específica da instituição onde os profissionais têm acesso gratuito para a realização de cursos de capacitação de modo assíncrono, uma vez que a aula ficará disponível para ser realizada em um determinado período de tempo.

Os conteúdos abordados durante o curso de capacitação contemplarão: Introdução ao curso e treinamento na manipulação da plataforma Moodle; preceptor: papel e formação docente; modelos de ensino-aprendizagem; ensino no cenário hospitalar; utilização de tecnologias de ensino; e, princípios de avaliação: avaliação formativa e somativa.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Em relação aos fatores capazes de fragilizar a operacionalização do plano de preceptoria, cita-se a organização da rotina de trabalho para a participação ativa dos atores envolvidos no curso de capacitação, uma vez que é frequente a queixa de sobrecarga de trabalho entre os profissionais do setor de clínica cirúrgica.

Já em relação às oportunidades que podem fortalecer a execução do projeto ressalta-se a facilidade do trabalho interprofissional e multiprofissional e a infraestrutura do local onde a capacitação irá ocorrer, uma vez que a instituição possui uma sala do serviço de educação,

onde serão realizados os encontros presenciais, com recursos materiais disponível, como data show, computador e mesa; além de uma plataforma específica para o Ensino à Distância (EAD).

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na percepção do preceptor e tutor acerca dos avanços alcançados e dificuldades a serem transpostas em determinado espaço de tempo. Dessa forma, tem o propósito de avaliar a implantação do plano de preceptoria em relação ao domínio teórico e pedagógico dos preceptores. Assim, o processo de avaliação será realizado de maneira formativa, ao longo do curso de capacitação, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizado e de maneira somativa, no final do curso, identificando o grau de alcance do objetivo proposto.

Na avaliação formativa, será utilizado a auto avaliação, no qual o preceptor irá avaliar seu desempenho de ensino-aprendizagem durante as atividades de capacitação e através do feedback com o intuito de verificar o ganho de aprendizagem técnico, profissional e pedagógico de todos os atores envolvidos no curso de capacitação.

Já a avaliação somativa será realizada através de um instrumento de apreciação dos aspectos teóricos e pedagógicos aplicado pelo autor do projeto e tutores do RIMS/UFTM aos participantes do curso. O instrumento pontuará através do índice (satisfatório, pouco satisfatório ou insatisfatório) as habilidades pedagógicas do preceptor (domínio das atividades de ensino) e por pontuação numérica de 0 a 10 o conhecimento teórico (articulação dos conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso de capacitação).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de integração entre a instituição de saúde e o ensino é complexo e envolve a participação de múltiplos atores, residentes, preceptores, tutores e a própria instituição de saúde. Ressalva-se que é necessário envolvimento entre todos os atores objetivando o desenvolvimento profissional e a prestação de um cuidado de qualidade.

Neste cenário surge à presença do preceptor como figura importante no elo entre o ensino teórico e prático. Observa-se, porém que muitos profissionais não se sentem capacitados para o desenvolvimento da preceptoria, uma vez que requer competências e estratégias que emergem da relação docência e saúde.

Dessa forma ressalta-se a importância do apoio das instituições onde são oferecidos os programas de residência com a disponibilização de cursos de capacitação aos preceptores objetivando qualificar o profissional na atuação da preceptoria, através do desenvolvimento de competências teórico-pedagógicas e conseqüentemente aprimorando o processo de desenvolvimento e formação dos residentes para uma assistência de qualidade a sociedade.

Assim, este curso permite a capacitação dos profissionais de saúde atuantes como preceptores, para o desenvolvimento de habilidades e competência através da reflexão sobre os conceitos de preceptoria, a aplicação das metodologias ativas e os métodos de avaliação, garantindo a articulação entre prática e ensino na formação dos residentes.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F.R.O.M.; HORTALE, V.A.; SANTOS, G.B.; BOTTI, S.H.O. A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Revista brasileira de educação médica.**, v.39, n.2, p. 316-327. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n2/1981-5271-rbem-39-2-0316.pdf>. Acesso 16 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Brasília: Senado Federal, 1990. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/setembro/30/Lei-8080.pdf>. Acesso em 14 mar. 2020.

LIMA, P.A.B.; ROZENDO, C.A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface**, Botucatu , v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015 . Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2015.v19suppl1/779-791/pt>. Acesso 16 mar. 2020.

PAIVA, M.R.F.; PARENTE, J.R.F.; BRANDÃO, I.R.; QUEIROZ, A.H.B. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE.**, v.15, n.2, p.145-153. 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/1049/595>. Acesso em: 11 nov. 2020.

RIBEIRO, K.R.B.; PRADO, M.L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.34, n.4, p.161-165. 2013. Disponível

em: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v35n1/pt_1983-1447-rgenf-35-01-00161.pdf. Acesso em: 13 mar. 2020.

SOUZA, S.V.; FERREIRA, B.J. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sci**. V.44, n.1, p.15-21. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/332771172_Preceptoria_perspectivas_e_desafios_na_Residencia_Multiprofissional_em_Saude. Acesso em: 15 mar. 2020.

**APÊNDICE A – ESBOÇO DO CRONOGRAMA DO CURSO DE PRECEPTORIA EM
SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)**

Carga horária	Módulos	Tema
04 horas	Presencial - SEE	Introdução ao curso e treinamento na manipulação da plataforma Moodle
08 horas	EAD – Plataforma Moodle- UFTM	Preceptor: papel e formação docente
12 horas	EAD – Plataforma Moodle- UFTM	Modelos de ensino-aprendizagem
06 horas	EAD – Plataforma Moodle- UFTM	Ensino no cenário hospitalar
04 horas	Presencial - SEE	Discussão de caso
12 horas	EAD – Plataforma Moodle- UFTM	Utilização de tecnologias de ensino
10 horas	EAD – Plataforma Moodle- UFTM	Princípios de avaliação: avaliação formativa e somativa
04 horas	Presencial - SEE	Finalização do curso – Avaliação.